

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: POLYGALACEAE<sup>1</sup>

MARIA DO CARMO M. MARQUES & FÁTIMA S. GIL

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rua Pacheco Leão, 915,  
22460-030 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

- BENNETT, A.W. 1874. Polygalaceae. In C.F.P. Martius, A.W. Eichler & I. Urban (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 13, pars 3, p. 1-82, tab.1-30.
- BROWN, R. 1814. Polygaleae in Flinders. In *A voyage to Terra Australis*. G. & W. Nicol. London, vol. 2, p. 542-544.
- SAINT-HILAIRE, A.F.C.P. 1829. Polygaleae. In A.F.C.P. Saint-Hilaire, A.H.L. Jussieu & J. Cambessèdes (eds.) *Flora Brasiliae meridionalis*. Paris, vol. 2, pars 11-12, p. 5-75, tab. 83-96.
- MARQUES, M.C.M. 1995. Polygalaceae. In B.L. Stannard (eds.) *Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. Royal Botanic Gardens, Kew, p. 534-541.
- MARQUES, M.C.M. 1997. Polygalaceae. In M.C.M. Marques & H.F. Martins (eds.) *Flora do Estado do Rio de Janeiro. Albertoa* 4 (supl. 1): 130-200.

1. Ovário bilocular; fruto cápsula.
2. Inflorescências em panículas, sépalas caducas no fruto;
  - hilo da semente circundado por tufos de tricomas longos ..... *Bredemeyera*
  3. Flores pediceladas; pedicelo 2-2,3 mm compr.; sépalas internamente pilosas e externamente carenadas para o ápice.
  4. Lâmina foliar 5-12 cm compr., face superior pubérula somente ao longo da nervura central, a inferior totalmente pubérula; flores ca. 6 mm compr., pétalas laterais internas muito dilatadas na porção superior, 2,5-3 mm na sua maior largura; ovário piloso; fruto espatulado, pubérulo a glabrescente ..... *B. floribunda*
  - 4'. Lâmina foliar 3-6 cm compr., esparsamente pubescente na face superior e densamente pubescente na face inferior; flores 3-3,2 mm compr.; pétalas laterais internas pouco dilatadas na porção superior 0,8-1,2 mm na sua maior largura; ovário e fruto glabros..... *B. martiana*
  - 3'. Flores sésseis a subsésseis; pedicelo até 0,5 mm; sépalas internamente glabras e externamente não carenadas para o ápice ..... *B. velutina*
- 2'. Inflorescências em racemos simples; sépalas persistentes no fruto, hilo da semente não circundado por tufo de tricomas ..... *Polygala*
5. Carena com ápice simples; estilete terminado por uma cavidade pré-estigmática infundibuliforme ou orbicular, desprovida de apêndice.
6. Flores 0,9-1,2 cm compr.; sépalas externas superiores livres entre si; disco circundando a base do ovário; estilete geniculado, tricomas nos bordos da cavidade pré-estigmática infundibuliforme; glândulas cilíndricas laterais à base do pecíolo e, freqüentemente na raque da inflorescência.
7. Lâmina foliar com as nervuras intersecundárias muito finas, formando reticulado laxo e inconspícuo à vista desarmada; sépala externa inferior 3-4 x 3,5-4 mm; apêndice caruncular reto, alcançando 2/3 até o comprimento total da semente ..... *P. insignis*
- 7'. Lâmina foliar com as nervuras intersecundárias promínulas, principalmente no dorso formando reticulado denso e conspícuo à vista desarmada; sépala externa inferior 2,8-3 x 6-7 mm; apêndice caruncular encurvado na sua porção inferior, mais longo que o compr. da semente ..... *P. oxyphylla* var. *oxyphylla*
- 6'. Flores 4-5 mm compr.; sépalas externas superiores conatas em sua maior parte; disco ausente, estilete curvo formando ângulo ca. 90°, tricomas anteriores

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

- à cavidade pré-estigmática arredondada ; glândulas ausentes à base do pecíolo e da raque da inflorescência ..... *P. violacea*
- 5'. Carena com ápice cristado; estilete terminado por uma cavidade pré-estigmática cimbiforme-obliqua, cuja extremidade superior tem um apêndice cristado.
8. Inflorescência congesta; corola persistente no fruto.
9. Ervas 10-30 cm alt.; folhas numerosas 1,6-2,5 cm x 0,5-1 cm, elípticas ou ovadas; bractéola central alcançando ou ultrapassando o ápice da flor ..... *P. cuspidata* var. *cuspidata*
- 9'. Ervas 30-60 cm alt; folhas esparsas 1,2-2,5 cm x 1-1,5 mm, lineares ou estreitamente lanceoladas; bractéola central não alcançando o ápice da flor ..... *P. hygrophila*
- 8'. Inflorescência laxa, corola caduca no fruto.
10. Lâmina foliar elíptica, lanceolada, ovada ou obovada com 3 nervuras proeminentes partindo da base, flores ca. 6 mm compr. .... *P. angulata* var. *angulata*
- 10'. Lâmina foliar linear, com apenas a nervura central proeminente, flores 1,5-3,2 mm compr.
11. Sementes apendiculadas..... *P. harley* var. *intermedia*
- 11'. Sementes não apendiculadas.
12. Folhas alternas, sementes com tricomas retos..... *P. tenuis*
- 12'. Folhas verticiladas até 2/3 do compr. do caule; semente com tricomas uncinados ..... *P. glochidiata* var. *glochidiata*
- 1'. Ovário unilocular, fruto sâmara ..... *Securidaca*
13. Trepadeira 3-15 m alt; pecíolo 3-5 mm, lâmina 5-11,5 cm x 2,6-5,2 cm, adpresso-pubérula na face dorsal..... *S. diversifolia*
- 13'. Trepadeira 1-3 m alt.; pecíolo ca.2 mm compr., lâmina 1,8-4 cm x 1-2,2 cm, tomentosa na face dorsal ..... *S. tomentosa*

### 1. *Bredemeyera* Willd.

Arbustos escandentes. Folhas simples, alternas. Flores em panículas terminais densifloras, alvas a amareladas, 5-meras, sendo duas rudimentares presas ao dorso da bainha estaminal; ovário bicarpelar, bilocular, 1 óvulo por lóculo. Cápsula bivalvar, loculicida; sementes carunculadas, amarelo-seríceas; carúncula galeada, pequena, partindo do dorso e ao redor do hilo, longos tricomas branco-amarelados que alcançam, muitas vezes, a base do lóculo; endosperma carnoso, embrião contínuo.

1.1. *Bredemeyera floribunda* Willd., Schriften Ges. Naturf. Freunde Berlin 3: 411, tab.6. 1801.

Pecíolo 5-8 mm compr. tomentoso; lâmina 7-8,5 cm compr., 2,5-3 cm larg., estreitamente oblonga a elíptica, base obusa, ápice agudo; pubérula ao longo da nervura central da face ventral, totalmente pubérula na dorsal, cartácea. Panículas até 40 cm compr., raque e pedicelos tomentosos; pedicelo ca. 2 mm compr.; bractéolas caducas no botão; flores ca. 6 mm compr., sépalas internamente pilosas, externamente levemente carenadas para o ápice; pétalas laterais internas contraídas pouco acima da parte central, muito dilatadas na porção superior, ca. 2,5 mm na sua maior largura; ovário piloso, estilete falcado; cápsula espatulado-caudada, imatura tomentosa, madura glabrescente. (Fig. 1. 1 a-c)

*Barreto et al. CFCR 12088* (SPF).

América do Sul Tropical; no Brasil, ocorre de Roraima ao Paraná. Em Grão-Mogol, foi encontrado em capoeira, a ca. 700 m s.m., com flores e frutos em maio.

1.2. *Bredemeyera martiana* A.W.Benn. in Mart., Eichler & Urb., Fl. bras. 13(3): 49. 1874.

Pecíolo ca. 4 mm compr., pubérulo; lâmina 4-4,5 cm compr., ca. 2,5 cm larg., elíptica, base aguda a obtusa; ápice obtuso a arredondado, face superior levemente pubescente, a inferior densamente pubescente, coriácea. Panículas até 20 cm compr., raque e pedicelos tomentosos; pedicelo ca. 1,8 mm compr., bractéolas persistentes na flor; flores 3-3,2 mm compr., sépalas internamente pilosas, externamente carenadas para o ápice, pétalas laterais internas pouco dilatadas na porção superior, 0,8-1,2 mm na sua maior largura; ovário glabro, estilete curvado em ângulo ca. 90°; cápsula espatulada, glabra. (Fig. 1. 2 d-g)

*Barreto et al. CFCR 12057* (SPF); *Mello Silva et al. CFCR 10 887* (SPF); *Rossi et al. CFCR 1010* (SPF).

Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Em Grão-Mogol, foi encontrada em cerrado, a 650-950 m s.m., com flores e frutos em abril e maio.

1.3. *Bredemeyera velutina* A.W.Benn in Mart., Eichler & Urb., Fl. bras. 13(3): 53. 1874.

Pecíolo ca 4-6 mm compr., pubescente-velutino, lâmina 5-8 cm compr., 2-4 cm larg., elíptica, base e ápice obtusos, face superior densamente pubérula, a inferior pubescente-ve-

lutina, coriácea. Panículas até 30 cm compr., raque e pedicelos pubescente-velutinos, pedicelo ca. 0,5 mm compr., bractéolas persistentes na flor, flores 3,5-4,5 mm compr., sépalas internamente glabras, não carenadas para o ápice da face externa, pétalas laterais internas pouco dilatadas na porção superior, ovário glabro, estilete curvado em ângulo ca. 90°, cápsula obovada, glabra, por vezes levemente pubérula na base.

*Pirani et al. CFCR 13017 (SPF).*

*Material adicional:* Minas Gerais, São João da Chapada, *Irwin 28591 (RB).*

Bahia, Goiás e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi encontrada no dossel da mata, a 950 m s.m, florescendo em junho.

## 2. *Polygala* L.

Ervas ou subarbustos; caules cilíndricos ou anguloso-alados. Folhas simples, alternas ou verticiladas até ca. 2/3 do caule, as demais alternas. Flores em racemos terminais ou axilares, alvas, alvo-esverdeadas, amarelas, róseas a roxas, 3 ou 5-meras, neste caso duas rudimentares, carena com ápice cristado ou não, ovário bicarpelar, bilocular; um óvulo por lóculo; sépalas persistentes no fruto. Cápsula, bivalvar, loculicida; sementes revestidas de tricomas retos ou uncinados; carunculadas ou não; endosperma carnoso, embrião contínuo.

### 2.1. *Polygala angulata* DC., Prodr. 1: 328. 1824.

Subarbustos 10-20 cm alt.; caules 5-anguloso-alados. Folhas alternas, sésseis, eretas, 1,2-2,5 cm compr., 0,5-1,2 cm larg., elípticas, base e ápice agudos a obtusos, coriáceas a membranáceas, 3 nervuras proeminentes partindo da base, glabras. Racemos laxos, pedicelo ca. 1,2 mm compr.; flores ca. 6 mm compr., róseo-arroxeadas; carena cristada; estilete curvo, terminado por cavidade pré-estigmática cimbiforme, levemente oblíqua cuja extremidade superior tem um apêndice cristado e a inferior um estigma globoso. Cápsulas ca. 3 mm compr., ca. 2,2 mm diâm., ovado-elípticas; sementes hirsútulas, carunculado-apendiculadas; apêndices 2, alargando-se para a base, geralmente conatos na face ventral, alcançando 2/3 até total comprimento da semente. (Fig. 1. 5 m-m')

*Harley et al. 25016 (SPF).*

Bahia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Em Grão-Mogol, está representada por *P. angulata* var. *angulata*, e foi encontrada em cerrado perturbado, com flores e frutos em outubro.

### 2.2. *Polygala cuspidata* DC., Prodr. 1: 328. 1824.

Ervas, 20-25 cm alt.; caule anguloso-alado. Folhas, as inferiores 3-4 verticiladas, as demais alternas, sésseis ou curto-pedunculadas, imbricadas, 1,6-2,5 cm compr., 0,5-1 cm larg., elípticas ou ovadas, base aguda ou obtusa, ápice agudo-mucronado, rígido-membranáceas. Racemos 2-2,5 cm compr., 1,4-1,6 cm larg., congestos, comosos no ápice, pedicelo 0,5-0,8 mm compr.; bractéolas persistentes, a central alcançando ou ultrapassando o ápice da flor; flores 4-4,5 mm compr., alvo-esverdeadas; carena cristada, corola persistente no fruto, estilete uncinado terminado por cavidade pré-estigmática cimbiforme-oblíqua cuja extremidade superior tem um apêndice cristado e a inferior um estigma

globoso. Cápsulas 2,8-3 mm compr., 1,8-2 mm diâm., elípticas a suborbiculares, glanduloso-pontuadas; sementes glabrescentes, apendiculadas; apêndices 2, livres, alcançando 2/3 até total comprimento da semente. (Fig. 1. 4 j-l)

*Barros 52 (RB)*

Bahia, Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Em Grão-Mogol, está representada por *P. cuspidata* var. *cuspidata*, e é encontrada em campo cerrado, com flores e frutos, em abril.

### 2.3. *Polygala glochidiata* Kunth in Humb., Bonpl. & Kunth, Nov. gen. sp. 5: 400. 1821.

Ervas 10-40 cm alt. Folhas verticiladas, até ca. 2/3 cm do caule, as demais alternas, sésseis ou subsésseis, 0,5-1,2 cm compr., 0,5-1,2 mm larg., lineares, agudo-mucronadas no ápice, subcarnosas. Racemos laxos, pedicelo 0,7-0,8 mm compr.; flores 2,2-3,2 mm compr., róseo-lilásas, carena cristada, estilete curvo terminado por uma cavidade pré-estigmática, cimbiforme-oblíqua cuja extremidade superior tem um apêndice cristado e a inferior um estigma globoso. Cápsulas 1,2-2 mm compr., 0,7-1 mm diâm., elípticas a obovadas; sementes revestidas de tricomas uncinados, não carunculado-apendiculadas. (Fig. 1. 9 w-y')

*Bidá et al. CFCR 11955 (SPF); Campos et al. CFCR 13334 (SPF); Cavalcanti et al. CFCR 8448 (RB, SPF); Cordeiro et al. CFCR 837 (SPF); Ferreira et al. 755 (RB); Freire-Fierro et al. CFCR 12425 (SPF); Furlan et al. CFCR 707 (RB, SPF); Giulietti et al. CFCR 3434 (RB, SPF); CFCR 9817 (RB, SPF); Harley et al. 25133 (SPF); Lima et al. 965 (RB); Mamede et al. CFCR 3463 (RB, SPF); Pirani et al. CFCR 11416 (SPF), CFCR 10778 (RB, SPF), CFCR 12892 (SPF), Semir et al. CFCR 9603 (RB, SPF); Simonis et al. CFCR 4106 (RB, SPF); Zappi et al. CFCR 12915 (SPF).*

Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. Em Grão-Mogol, está representada por *P. glochidiata* var. *glochidiata*, e foi encontrada em campo rupestre, no cerrado, a 750-1050 m s.m., com flores e frutos o ano todo.

2.4. *Polygala harleyi* Marques in Stannard, Fl. Pico das Almas: 538. 1995.

Subarbustos ca. 30-50 cm. alt., caule cilíndrico e estriado. Folhas alternas, pecíolo 0,4-0,8 mm compr.; lâmina 0,5-1,3 cm compr., 0,8-1 mm larg., linear, agudo-mucronada no ápice, subcarnosa. Racemos terminais, laxos, 2-9 cm., pedicelos ca. 0,5 mm compr., flores ca. 2,5-2,8 mm compr., alvas a creme-esverdeadas, carena cristada, estilete uncinado, terminado por uma cavidade pré-estigmática cimbiforme-obliqua cuja extremidade superior tem um apêndice cristado e a inferior um estigma globoso. Cápsulas ca. 2,8 mm compr., ca. 1,2 mm diâm., suboblongas; sementes pubérulo-seríceas, ca. 2,6 mm compr., ca. 0,5 mm diâm., oblongas, carunculadas-apendiculadas; 2 apêndices livres atingindo 1/2 a 1/3 de seu comprimento. (Fig. 1. 8 r-v)

*Ferreira 701 et al.* (RB); *Martinelli 5790* (RB); *Rossi et al. CFCR 1016* (RB, SPF).

Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, está representada por *P. harleyi* var. *intermedia* Marques, sendo encontrada em cerrado, com flores e frutos em abril e maio.

2.5. *Polygala hygrophilla* Kunth in Humb., Bonpl. & Kunth, Nov. gen. sp. 5: 395, tab. 508. 1821.

Erva 30-60 cm. alt., caule anguloso-alado. Folhas, frequentemente esparsas, alternas, às vezes verticiladas na base, subsésseis, 1,2-2,5 cm compr., 1-1,5 mm larg., lineares a estreitamente lanceoladas, agudo-mucronuladas no ápice, rígido membranáceas. Racemos 1-2 cm compr., 5-8 mm larg., congestos, inconspicuamente comosos no ápice; bractéolas persistentes, a central menor que a flor; flores ca. 2,8 mm, róseas; carena cristada, estilete uncinado, terminado por uma cavidade pré-estigmática cimbiforme-obliqua cuja extremidade superior tem um apêndice cristado e a inferior um estigma globoso, corola persistente no fruto. Cápsulas ca. 1,5-1,8 compr., orbiculares, esparsamente glanduloso-pontuadas; sementes glabrescentes, carunculadas-apendiculadas, 2 apêndices livres atingindo 1/3 a 2/3 do seu comprimento.

*Irwin et al. 23357* (F).

Roraima, Amapá, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, e também na Venezuela. Em Grão-Mogol, foi encontrada a 950 m s.m., com flores e frutos em novembro.

2.6. *Polygala insignis* Chodat, Mém. Soc. Phys. Genève 31, pt. 2(2): 81, tab. 16, fig. 25. 1893.

Subarbusto ca. 60 cm alt.; ramos cilíndricos e estriados. Folhas alternas, glândulas cilíndricas laterais à base do pecíolo e na raque da inflorescência; lâmina 0,4-1 cm compr.,

1,5-3 cm larg., elíptica ou oblonga, obtusa na base e no ápice, por vezes retuso, rígido-membranácea a cartácea, nervuras secundárias muito finas, formando reticulado laxo e inconspícuo à vista desarmada. Racemos 3-5 cm compr., bractéolas caducas; pedicelos 2-2,2 mm compr., pubérulos, flores 1-1,3 cm compr, róseas; sépala externa inferior 3-4 mm compr., 3,5-4 mm larg.; carena com ápice simples, estilete geniculado, terminado por cavidade pré-estigmática infundibuliforme e ciliada nos bordos. Cápsula menor que as sépalas internas; sementes subtriangulares, pubérulas; apêndice caruncular reto, alcançando 2/3 até o comprimento total da semente. (Fig. 1. h-i")

*Assis et al. CFCR 11565* (SPF)

Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Em Grão-Mogol, foi encontrada ao sol em mata perturbada, com flores e frutos em novembro.

2.7. *Polygala oxyphylla* DC, Prodr. 1: 331. 1824.

Subarbustos ca. 1m alt.; ramos cilíndricos e estriados. Folhas alternas, glândulas cilíndricas, laterais à base do pecíolo e na raque da inflorescência; lâmina 7-11 cm compr., 2-3,5 cm larg., estreitamente elíptica, aguda a longamente cuneada na base e cuspidada no ápice, rígido membranacea a cartácea, nervuras secundárias prominulas, principalmente no dorso, formando reticulado denso e conspícuo à vista desarmada. Racemos 2,5-4 cm compr., bractéolas caducas, pedicelos ca. 4 mm compr., pubérulos; flores ca. 9 mm compr., amarelas, sépala externa inferior 2,8-3 mm compr., 6-7 mm larg., carena com ápice simples, estilete geniculado, terminado por uma cavidade pré-estigmática infundibuliforme e ciliada em seus bordos. Cápsula do mesmo tamanho que as sépalas internas; sementes piriformes, tomentosas; apêndice caruncular encurvado na sua porção inferior, mais longo que o comprimento da semente. (Fig. 1. 6 n-p)

*Freire-Fierro et al. CFCR 12499* (SPF).

Bahia, Goiás e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, está representada por *P. oxyphylla* var. *oxyphylla*, e foi encontrada entre 1000 a 1200 m. s.m., no interior de mata ciliar, com flores e frutos em dezembro.

2.8. *Polygala tenuis* DC., Prodr. 1: 329. 1824.

Ervas eretas 20-40 cm alt.; caule cilíndrico, tênue, simples ou ramificado para o ápice. Folhas alternas, sésseis, 3-6 mm compr., 0,2-0,5 mm larg., lineares. Racemos terminais, densifloros, 1-4 cm compr., pedicelos ca. 0,5 mm compr., flores 1,5-2 mm compr., amareladas, sépalas externas biglandulosas na base, não ciliadas nas margens, carena cristada, estilete curvo, terminado por cavidade pré-estigmática cimbiforme obliqua cuja extremidade superior tem um apêndice

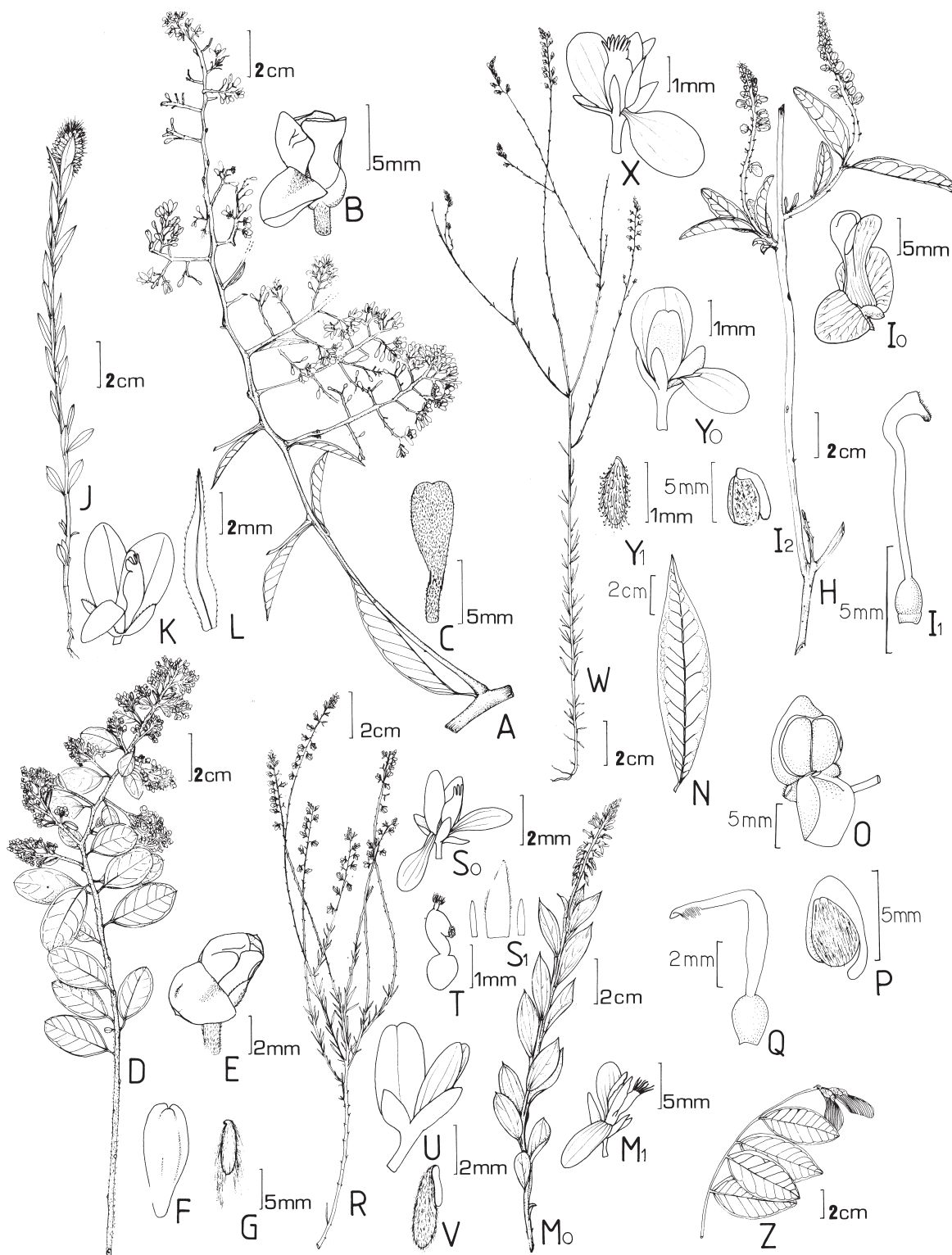


Fig. 1. POLYGALACEAE. 1. *Bredmeyera floribunda*: a. Ramo com inflorescência; b. Flor, destacando a pétala lateral muito dilatada para o ápice; c. Cápsula pilosa. 2. *B. martiana*: d. Ramo com inflorescência; e. Flor, destacando a pétala lateral pouco dilatada para o ápice; f. Cápsula glabra; g. Semente. 3. *Polygala insignis*: h. Ramo com inflorescência; i. Flor; i'. Gineceu; i''. Semente. 4. *P. cuspidata* var. *cuspidata*: j. Ramo com inflorescência. K. flor; L. Bractéola central, maior que a flor. 5. *P. angulata* var. *angulata*: m. Ramo com inflorescência; m'. Flor. 6. *P. oxyphylla* var. *oxyphylla*: n. Folha; o. Cápsula com as sépalas persistentes; p. Semente. 7. *P. violacea*: q. Gineceu. 8. *P. harleyi* var. *intermedia*: r. Ramo com inflorescência; s. Flor; s'. Bractéolas; t. Gineceu; u. Cápsula com as sépalas persistentes; v. Semente. 9. *P. glochidiata*: w. Ramo com inflorescência; x. Flor; y. Cápsula com as sépalas persistentes; y'. Semente. 10. *Securidaca diversifolia*: z. Ramo frutífero.

cristado e a inferior um estigma globoso. Cápsulas ca. 1,1 mm compr., ca. 1 mm diâm., suborbiculares, o dobro mais curtas que as sépalas internas; sementes mínimas subovóides, não apendiculadas, pubéculas.

*Zappi et al. CFCR 13054 (SPF).*

Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Em Grão-Mogol, foi encontrada em solo arenoso-humoso, úmido, ca. 850 m s.m, com flores e frutos em junho.

2.9. *Polygala violacea* Aubl., Hist. pl. Guiane 2: 735, tab. 294. 1775.

Ervas ca. 30 cm alt., ramos cilíndricos e estriados, revestidos de tricomas mistos, longos, eretos e curtos, encurvados, assim como pecíolo e raque. Folhas alternas, curto-pecioladas, 2,2-2,7 mm compr., 0,8-10 mm larg., lanceoladas, agudas na base, atenuadas no ápice, mem-

branáceas. Racemos terminais, 1-5 cm compr., pedicelo ca. 2 mm compr., pubérulo, bractéolas caducas; flores ca. 4 mm compr., roxas, sépalas externas glanduloso-ciliadas nas margens; as superiores soldadas em sua maior parte; carena com ápice simples; estilete curvo, formando ângulo ca. 90 °, tricomas anteriores à cavidade pré-estigmática arredondada. Cápsulas ca. 3 mm compr., ca. 2,5 mm diâm., elípticas, sementes oblongas, ca. 2,2 mm compr., revestidas de tricomas seríceos adpressos, carúncula córnea, prolongada na base por dois pequenos apêndices laterais corniculados, que se dirigem para a face ventral da semente e um posterior que se dirige para o dorso. (Fig. 1. 7 q)

*Freire-Fierro et al. CFCR 12553 (SPF).*

*Material adicional:* São Paulo, Rio Claro, *Cesar 168 (HRCB).*

Américas Central e Sul, de ampla distribuição no Brasil, desde o Amapá até São Paulo. Em Grão-Mogol, foi encontrada em cerrado, com flores em dezembro.

### 3. *Securidaca* L.

Arbustos escandentes, folhas alternas, pecioladas, pecíolo e pedicelo articulados, geralmente com duas glândulas laterais à base. Flores em racemos terminais ou axilares, simples ou bifurcados, róseo-purpúreas, 5-meras, duas rudimentares presas ao dorso da bainha estaminal, carena com ápice cristado, bractéolas caducas. Ovário bicarpelar, unilocular por aborto, uniovulado. Sâmara unialada; semente glabra, tegumento membranáceo, sem endosperma, embrião globoso muito próximo ao tipo conferruminado, com os cotilédones na maturidade fundidos em um só.

3.1. *Securidaca diversifolia* (L.) Black., Contr.Gray Herb. 47: 15. 1916.

Ramos, pecíolos, raque e pedicelos pubérulos, pecíolo ca. 3 mm compr., duas glândulas laterais à base, orbiculares e pontuado-sulcadas no ápice, lâmina ca. 6 cm compr., ca. 3 cm larg., elíptica ou ovada, base aguda a obtusa, ápice agudo, coriácea; face superior nítida, glabrescente a glabra, a inferior densamente pubérula. Racemos ca. 5 cm compr.; glândulas cilíndricas laterais à base do pedicelo; flores ca. 8,5 mm compr. Sâmara ca. 5 cm compr.; núcleo seminífero ca. 6 mm compr., ca. 5 mm diâm., suborbicular, reticulado, pubérulo; ala dorsal bem desenvolvida, ca. 4 cm compr., ca. 1,4 cm na sua maior largura, pubérula. (Fig. 1. 10 z)

*Hatschbach et al 41493 (MBM).*

Américas; no Brasil, é encontrada em quase todos os Estados. Em Grão-Mogol, foi encontrada com flores e frutos em outubro.

3.2. *Securidaca tomentosa* A.St.-Hil. & Moq. in A.St.-Hil., A.Juss. & Cambess., Fl. Bras. mer. 2: 71, tab. 96. 1829.

Ramos, pecíolos, raque e pedicelos hirsuto-tomentosos; pecíolo 1,5-2 mm compr., duas glândulas estreito-cilíndricas, laterais à base, pouco evidentes; lâmina 1,8-3 cm compr., 1,1-1,8 cm larg., ovada, base arredondada ou subcordada, ápice obtuso, às vezes retuso, revoluta, ciliada nas margens, coriácea, face superior nítida, glabrescente a glabra, a inferior tomentosa. Racemos curtos, 1,5-3 cm compr.; glândulas laterais à base do pedicelo, inconspícuas; flores ca. 8 mm compr. Sâmara ca. 4 cm compr.; núcleo seminífero ca. 1 cm compr., ca. 8 mm diâm., suborbicular, levemente reticulado, velutino; ala dorsal bem desenvolvida, ca. 3 cm compr., ca. 1,8 cm em sua maior largura, pubérula.

*Martinelli 5796 (RB).*

Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi encontrada em cerrado, a 900 m. s.m., com flores e frutos em maio.